

ATA DA 40ª (QUADRAGÉSIMA) SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE ASSARÉ, NO 2º ANO DA 19ª LEGISLATURA - 2021/2024.

Aos 08 dias do mês de Dezembro, do ano de 2022 (dois mil e vinte e dois), às 18h00, em sua sede, à Rua Dr. Paiva, nº 86, nesta cidade de Assaré/CE, estiveram reunidos, em caráter ordinário, os seguintes vereadores: Francisco Celso Freire (Presidente); José Dias Gonçalves (vice-presidente); Verônica Rosal Araújo (1ª Secretária); José Alves Filgueira (2º Secretário); Felipe Silva Lira, Cícero Ferreira da Silva, Francisco Anísio de Oliveira, José de Souza Araújo, João Laéssio Libório de Alencar e Gilson Alcântara Brasil (10), registrando-se a ausência justificada do vereador Roberto Alanderson de Sousa Freires. Após saudar a todos os presentes, bem como aqueles que acompanham as sessões através da internet, o Sr. Presidente agradeceu a presença do diretor do DEMUTRAN, o Sr. Cícero Alencar (popularmente conhecido como Cícero de Doralice) e o convidou para fazer uso da palavra. Ao iniciar seu pronunciamento, o diretor falou sobre as dificuldades encontradas a frente do departamento e sobre as críticas que vem recebendo por da sociedade. Dentre as principais dificuldades enfrentadas no controle do trânsito na cidade, segundo ele, estão: o número reduzido de agentes nas ruas e a cultura do desrespeito por parte dos moradores. Aberto aos parlamentares, o vereador José Dias Gonçalves, fez questionou sobre diversos pontos, dentre eles: a ausência dos agentes em pontos estratégicos com objetivo de evitar acidentes, bem como a falta de pro-atividade do departamento frente aos problemas. Com relação a desobediência, disse que "quem não respeita as leis devem ser punidos e ponto final" – advertiu. Citou a falta de execução e resposta quanto aos projetos de indicações e solicitações, a falta de estacionamento para carros na área central, desrespeito às contramão sem punição dos transgressores. A vereadora Verinha Rosal também teceu vários questionamentos. Disse que o objetivo da vinda do órgão a Casa, deveria ser no sentido de apresentar a todos o plano de trabalho desenvolvido para que,

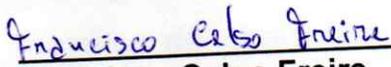
assim, sugestões pudesse ser apresentadas com objetivo de melhorar a prestação dos serviços. Identificou vários problemas ligados ao trânsito da cidade como a falta de acompanhamento em frente as escolas, a falta de planejamento, especialmente no que se refere a sinalização vertical, horizontal e pinturas de quebra-molas. Sugeriu que seja planejada campanha de conscientização, plano de trabalho e parceria com outros setores do poder público para dá suporte a atividade dos agentes. Por fim, disse que não tem a intenção de expor o órgão, mas pediu mais eficiência na fiscalização dos logradouros públicos, como praças. O vereador Felipe Lira, após saudar a todos, saiu em defesa do trabalho desenvolvido pelo DEMUTRAN nos seguintes aspectos: falta de contingentes, crescimento urbano e a ausência de mecanismos da gestão pública para oferecer mais estrutura para o Departamento Municipal de Trânsito. O vereador Tenente Araújo, após saudar a todos, discorreu sobre questões ligadas a precariedade dos serviços públicos em todos os setores, sobretudo na falta de pessoal, inclusive na segurança pública. Nesse sentido, solicitou realização de concurso público para a efetivação de mais agentes de trânsito em Assaré. Discorreu ainda sobre educação e orientação, mas sem esquecer do dever de agir, de multar e de fazer cumprir suas atribuições dentro dos princípios da legalidade e proporcionalidade. O vereador Anísio, apesar de conhecer as dificuldades inerentes ao trânsito de Assaré, destacou que, na gestão passada, o trabalho realizado pelo departamento fora eficaz, mesmo contando com o mesmo número de servidores. Sendo assim, cobrou mais informações como entrevistas em rádios, palestras em escolas, autuações. O vereador João Laéssio pontuou questões ligadas a criação do departamento, o qual está vinculado ao fundo geral do Município. Sugeriu a atividade no período noturno e mostrou sua preocupação quanto ao uso indiscriminado de álcool e direção, sobretudo nos finais de semana. Por fim, se colocou à disposição no sentido de melhorar a legislação vigente. Prosseguindo, o Sr. Presidente pontuou algumas questões ligadas ao debate, sobretudo ao trânsito e a segurança pública.

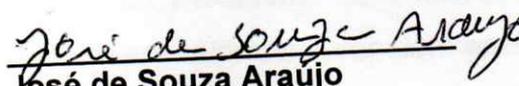
Agradeceu a presença do convidado e se colocou à disposição. Nas suas considerações finais, o chefe do Departamento acatou a maioria dos questionamentos. Fez menções a casos concretos ocorridos na cidade e ressaltou que a intenção do Poder Executivo é resolver os problemas do trânsito da cidade o mais rapidamente possível. Por fim, agradeceu ao presidente pelo convite, fez algumas orientações e se colocou à disposição de todos. Prosseguindo, o Sr. Presidente apresentou sanções do Executivo de matérias aprovados pelo Legislativo, dentre os quais: a Lei Complementar Municipal nº 002/2022, que altera a Lei Complementar nº 03 de 15 de Dezembro de 2021, Código Tributário Municipal; e a Lei Municipal nº 211, que dispõe sobre denominação de rua e dá outras providências, de autoria do vereador José Dias Gonçalves. Passando aos **requerimentos verbais**, o vereador José Dias Gonçalves, após fazer suas saudações, solicitou envio de Moção de Pesar a família do Sr. José Lino de Sousa, conhecido como Seu Zuca, morador da região do Tamboril. O vereador Felipe Lira solicitou da Secretaria de Infraestrutura a poda de árvores e a limpeza da rua que dá acesso ao bairro Condado, a partir da I9 Eventos. Ao Executivo, solicitou informações se, de fato, já existe algum projeto ou prazo definido do processo de licitação para a construção do novo parque de vaquejada. O vereador Anísio solicitou da Secretaria de Educação a normalização do transporte escolar nos Sítios Morro da palha, Barbosa, Junco, Aroeira e Caldeirões. Tendo em vista o período de provas, reclamou que os alunos destas regiões não estão dispendo de transporte a mais de uma semana. O vereador Tenente Araújo, solicitou ao Executivo a instalação de um semáforo entre as ruas São Francisco e Dr. Paiva, mais especificamente na esquina do bar de Zé de Azarias. Justificou o pedido em função do grande crescimento de veículos nas imediações. Solicitou a pintura dos quebras molas nas ruas da cidade, recém asfaltadas. Pediu ainda que seja colocado iluminação e proteção na ponte do Banguê. O vereador José Filgueira, após saudar a todos, pediu que fosse pensada a possibilidade de se criar a chamada "zona azul" para resolver definitivamente à falta de

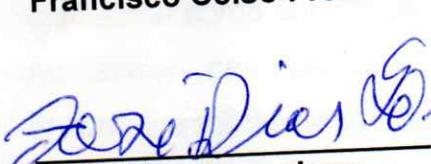
estacionamentos na área central. Passando aos **pronunciamentos**, o vereador Felipe Lira discorreu sobre mecanismos para que a Fundação Memorial Patativa do Assaré funcione na sua plenitude. Nesse sentido, pediu o apoio dos pares para participarem de uma Rifa em prol da instituição. O objetivo seria o pagamento de despesas relacionadas a um processo de usucapião, o qual, como pré-requisito, necessita de um trabalho topográfico. Em seguida, tendo em vista o crescimento exponencial da cidade, sugeriu ao Executivo que busque mecanismos de identificação das novas ruas para facilitar a chegada de correspondências. O vereador José Dias Gonçalves, informou que a empresa Tele Soluções de Engenharia se colocou à disposição para fazer o trabalho de técnico topográfico do Memorial do Patativa de forma gratuita. Prosseguindo, o edil denunciou que moradores estão sendo abordados para realizarem exames de vista supostamente irregulares. Alertou as autoridades quanto a isto e apresentou decreto de lei nº 20931/32 art. 39 onde expressa que é vedado as casas de óticas confeccionarem e venderem lentes de grau sem prescrição médica; bem como instalar consultórios médicos nas dependência dos seus estabelecimentos. Disse que o objetivo destas casas comerciais é unicamente vender óculos e obter lucros sem, muitas vezes, se preocupar com a saúde da população. Pediu providencia por parte das autoridades no combate a esta conduta ilegal, especialmente na zona rural. O vereador Felipe Lira, agradeceu ao empresário Vagner Teles pelo comprometimento e disponibilização em ajudar o Memorial Patativa do Assaré. Prosseguindo, o Sr. Presidente passou a ordem do dia, momento em que entrou em discussão e votação 8 (oito) Projetos de Leis, de autoria do vereador José Dias Gonçalves, sobre os quais dispõem sobre denominação de rua e o Projeto de Lei nº 032/2022, oriunda do Poder Executivo, que autoriza o Município de Assaré a firmar termo de convênio com a Associação Liga do Desporto de Assaré – LIDA. Inicialmente, o Presidente apresentou um pouco

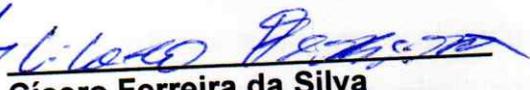
da história de vida dos homenageados com os projetos de nomenclatura das

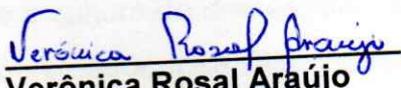
Paes, João Teles de Lima, Doralice Carneiro Teles, João Teles de Lima Neto, Maria Ferreira Modesto, Maria Lúcia de Oliveira, Francisco Paulino de Sousa e Manoel Dias de Moraes. Todas estas denominações foram aprovadas por unanimidade. Em seguida, o Presidente iniciou a discussão do PL N° 032/2022, autorizando o Município de Assaré firmar termo de convênio com a Associação Liga do Desporto de Assaré – LIDA. Em discussão, a maioria dos vereadores participaram sempre sugerindo melhorias para o desenvolvimento do desporto. Ao final, o projeto também recebeu aprovação por unanimidade. Não havendo mais nada a tratar, tendo em vista que algumas pautas continuam tramitando nas comissões, o Sr. Presidente declarou a sessão encerrada. Para constar, foi lavrada a presente ata que lida e achada conforme, vai, por todos, assinada.

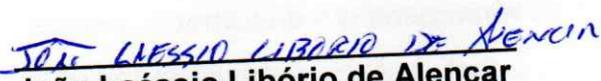

Francisco Celso Freire


José de Souza Araújo

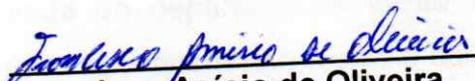

José Dias Gonçalves


Cícero Ferreira da Silva

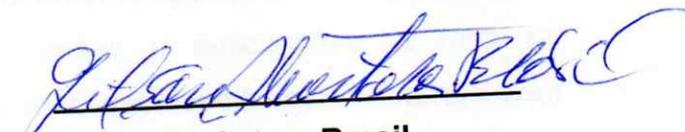

Verônica Rosal Araújo


João Laéssio Libório de Alencar


José Alves Filgueira


Francisco Anísio de Oliveira


Felipe Silva Lira


Gilson Alcântara Brasil